

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**1º QUADRIMESTRE DE 2017**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**REALIZADA EM 30/05/2017.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2017, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Demonstrativos Orçamentários e Contábeis publicados nos Murais da Prefeitura e Câmara Municipal de Vereadores, no Portal (sítio) da Prefeitura e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública.

## **1. RECEITA**

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capitais excluído as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2017 no montante de R\$ 23.029.060,00. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2017 foi de R\$ 7.508.493,31, tendo sido arrecadado, portanto, 33,14% da meta anual. As receitas correntes tributárias e de capital tiveram um desempenho insatisfatório com percentuais de realização, respectivamente, de 17,08% e 0,00% da programação anual.

A receita patrimonial prevista para 2017 foi de R\$ 352.949,90, e os valores realizados correspondem a R\$ 895.167,92, atingindo em 253,62% a meta estabelecida. Nesse grupo, a receita mais significativa é a remuneração dos investimentos do regime próprio de previdência.

**QUADRO 1 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA 1º QUADRIMESTRE 2017**

Discriminação	Previsão Anual	Programado no Período	Realizado no Período	Realizado no Ano	% Real. Ano	% Real. Período
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>22.658.796,55</b>	<b>7.552.932,18</b>	<b>7.508.493,31</b>	<b>7.508.493,31</b>	<b>33,14%</b>	<b>33,14%</b>
Receita Tributária	2.127.437,38	709.145,79	363.426,99	363.426,99	17,08%	17,08%
Receita de Contribuições	525.000,00	175.000,00	244.554,32	244.554,32	46,58%	46,58%
Receita Patrimonial	352.949,90	117.649,97	895.167,92	895.167,92	253,62%	253,62%
Receita de Serviços	332.210,00	110.736,67	132.306,54	132.306,54	39,83%	39,83%
Transferências Correntes	18.811.563,00	6.270.521,00	5.710.826,30	5.710.826,30	30,36%	30,36%
Outras Receitas Correntes	509.636,27	169.878,76	162.211,24	162.211,24	31,83%	31,83%
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>1.609.861,00</b>	<b>536.620,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito	40.000,00	13.333,33	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	275.500,00	91.833,33	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Transferência de Capital	1.281.000,00	427.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas de Capital	13.361,00	4.453,67	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>3 - Receitas Intra-Orçamentárias</b>	<b>1.427.500,00</b>	<b>475.833,33</b>	<b>677.730,72</b>	<b>677.730,72</b>	<b>47,48%</b>	<b>47,48%</b>
<b>4 (-) Dedução da Receita</b>	<b>2.667.097,55</b>	<b>889.032,52</b>	<b>917.232,38</b>	<b>917.232,38</b>	<b>34,39%</b>	<b>34,39%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>23.029.060,00</b>	<b>7.676.353,33</b>	<b>7.268.991,65</b>	<b>7.268.991,65</b>	<b>31,56%</b>	<b>31,56%</b>

Fonte: Balancete da Receita

**1.1 Receita Tributária**

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 363.426,99, que confrontada com a previsão constante na programação financeira anual R\$ 2.127.437,38, representa uma realização de 17,08% do valor estimado para o ano.

Conforme demonstrado no Quadro 2, no IPTU era previsto o ingresso de R\$ 225.992,00, e sua arrecadação foi de R\$ 77.589,31. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis e com o vencimento do mesmo (15/05/2017)

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 93.333,10 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 43.374,00, equivalente a 46,47% do valor previsto no exercício. Essa receita possui relação direta com os valores venais dos imóveis, pela transferência e vendas dos mesmos.

Em relação ao ISS - Imposto Sobre a Prestação de Serviços de Qualquer Natureza é o imposto municipal que incide sobre a prestação dos serviços elencados na Lei Complementar Nacional nº 116/2003. Em regra, o valor do ISS é obtido pela alíquota (3%) aplicada sobre o valor do preço do serviço. A arrecadação no período foi de R\$ 82.363,35, representando 18,50% da previsão anual. Observa-se um menor desempenho dessa importante fonte de receita municipal. O baixo ingresso dessa receita deve-se à atualização da legislação federal, inclusive dando isenções para os MEIS.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 67.160,61, contra uma projeção de R\$ 1.039.505,40. Arrecadou-se, portanto, 6,46% da meta anual.

As demais receitas tributárias encontram-se elencadas no quadro abaixo.

#### QUADRO 2 - RECEITA TRIBUTÁRIA - PREVISTA E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	Realizada no Ano	% Real Período	% Real Ano
<b>Impostos</b>	<b>1.087.931,98</b>	<b>296.266,38</b>	<b>296.266,38</b>	<b>27,23%</b>	<b>27,23%</b>
I P T U	225.992,00	77.589,31	77.589,31	34,33%	34,33%
I R R F	296.906,88	91.910,56	91.910,56	30,96%	30,96%
I T B I	93.333,10	43.374,00	43.374,00	46,47%	46,47%
I S S	445.200,00	82.363,35	82.363,35	18,50%	18,50%
I T R	26.500,00	1.029,16	1.029,16	3,88%	3,88%
<b>Taxas</b>	<b>1.039.505,40</b>	<b>67.160,61</b>	<b>67.160,61</b>	<b>6,46%</b>	<b>6,46%</b>
Taxas p/ Exercício Poder de Polícia	382.485,40	43.299,75	43.299,75	11,32%	11,32%
Taxas p/ Prestação de Serviços	652.020,00	23.860,86	23.860,86	3,66%	3,66%
Contribuição de Melhorias	5.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>2.127.437,38</b>	<b>363.426,99</b>	<b>363.426,99</b>	<b>17,08%</b>	<b>17,08%</b>

#### 1.2 Transferências Correntes

A previsão para as Receitas de Transferência Correntes foi de R\$ 18.811.563,00. No 1º quadrimestre de 2017, sua arrecadação foi R\$ 5.710.826,30, correspondendo a 30,36% da meta anual.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 2.450.106,21 no período, correspondendo a 28,00%.

Nota: Desta Receita, 20% são retidos para a formação do FUNDEB, no mínimo de 15% para Serviço de Saúde, e 5% para o MDE.

Nas transferências correntes do Estado, a previsão de receita anual é de R\$ 5.008.480,00. Sua realização foi de R\$ 1.499.557,67, sendo 29,94% da meta estabelecida.

### 1.3 Receitas de Capital

Com uma previsão anual de R\$ 1.609.861,00 para a receita de capital do primeiro Quadrimestre do Exercício, ainda não houve arrecadação nesta rubrica para este período.

### 1.4 Receita Intra-Orçamentária

Na receita Intra-Orçamentária são registradas as destinadas ao RPPS. A previsão para o exercício é de R\$ 1.427.500,00, tendo sido arrecadado no período R\$ 677.730,72. Destes, R\$ 258.269,52 refere-se à amortização do déficit atuarial, com cobertura por parte da Prefeitura, que neste ano é de 13,10%

## 2. DESPESA

### QUADRO 3 - DESPESA ORÇAMENTÁRIA E INTRA-ORÇAMENTÁRIA

Receita Realizada	Programada no Exercício	Programada no Período	Realizada no Período	Realizada no Ano	%Real Período	%Real Ano	
<b>(1) Receita Total</b>	<b>23.029.060,00</b>	<b>7.676.353,33</b>	<b>7.268.991,65</b>	<b>7.268.991,65</b>	<b>31,56%</b>	<b>31,56%</b>	
Despesa Liquidada	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Realizada no Período	Realizada no Ano	% Real Período	% Real Ano	Restos a pagar
<b>Despesas Correntes</b>	<b>19.137.285,00</b>	<b>19.277.596,72</b>	<b>5.153.223,36</b>	<b>5.153.223,36</b>	<b>26,73%</b>	<b>26,73%</b>	
Pessoal e Encargos Sociais	10.884.070,00	10.894.370,00	3.548.647,39	3.548.647,39	32,57%	<b>32,57%</b>	
Juros e Encargos da Dívida	11.800,00	11.800,00	329,81	329,81	2,80%	2,80%	
Outras Despesas Correntes	8.241.415,00	8.371.426,72	1.604.246,16	1.604.246,16	19,16%	19,16%	

<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.827.600,00</b>	<b>2.994.982,80</b>	<b>61.606,89</b>	<b>61.606,89</b>	<b>2,06%</b>	<b>2,06%</b>	<b>107.573,53</b>
Investimentos	2.802.600,00	2.969.982,80	56.950,54	56.950,54	1,92%	1,92%	107.573,53
Amortização da Dívida	25.000,00	25.000,00	4.752,27	4.752,27	19,01%	19,01%	
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>1.064.175,00</b>	<b>944.875,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>23.029.060,00</b>	<b>23.217.454,52</b>	<b>5.214.830,25</b>	<b>5.214.830,25</b>	<b>22,46%</b>	<b>22,46%</b>	<b>107.573,53</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>			<b>2.054.161,40</b>	<b>2.054.161,40</b>			
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>			<b>0,71741</b>	<b>0,71741</b>			

Obs.: De acordo com o disposto na Portaria 575/2007, na avaliação das metas relativas ao primeiro e segundo quadrimestre, não deverão ser incluídos os valores das despesas empenhadas que ainda não foram liquidadas.

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a abril de 2017, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,71741, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 2.054.161,40.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado até abril de 2017 totalizaram R\$ 5.214.830,25, valor equivalente a 22,46% da previsão atualizada para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 5.153.223,36, correspondendo a 26,73% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 61.606,89

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 4.140.546,09, o que corresponde a 29,57% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal. Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, que uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.205.467,91 o que corresponde a 87,76% dos recursos do referido fundo **atendendo** o dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 3.352.826,35, o que corresponde a 23,94% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

### 3. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário é a diferença entre as receitas e despesas orçamentárias, deduzindo as receitas e despesas de natureza financeira. Consideram-se receitas financeiras as provenientes de rendimentos de aplicações financeiras, operações de crédito, recebimento de amortização de empréstimos e de alienação de bens. Consideram-se despesas financeiras as incorridas com os pagamentos da dívida pública interna e externa, a aquisição de participações acionárias e a concessão de empréstimos.

Sendo o Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. No período de 01 de janeiro a 30 de abril de 2017, o Resultado Primário foi de R\$ 305.765,63. Esse valor equivale a 38,52% da meta estabelecida para o exercício de 2017 que é R\$ 793.800,00.

#### QUADRO 4- RESULTADO PRIMÁRIO 1.º QUADRIMESTRE

RREO - ANEXO VI(LRF, art. 53, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
		Até o Bimestre/ 2017	Até o Bimestre/ 2016
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES(I)	21.096.249,10	6.379.766,39	5.793.856,01
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.064.563,43	328.901,94	435.711,51
IPTU	168.418,05	50.971,52	87.509,75
ISS	445.200,00	84.230,96	70.623,18
ITBI	93.333,10	41.174,00	28.680,39
IRRF	296.906,88	91.910,56	76.492,60
Outras Receitas Tributárias	1.060.705,40	60.614,90	172.405,59
Receita de Contribuição	1.950.500,00	922.285,04	685.342,73
Receita Previdenciária	1.874.500,00	897.582,25	661.997,30
Outras Contribuições	76.000,00	24.702,79	23.345,43
Receita Patrimonial Líquida	30.000,00	-	-
Receita Patrimonial	352.949,90	895.363,12	852.591,78
(-)Aplicações Financeiras	322.949,90	895.363,12	852.591,78

Transferências Correntes	16.207.339,40	4.833.802,35	4.530.488,71
Cota-Parte do FPM	7.105.546,40	1.960.084,97	1.766.018,30
Cota-Parte do IPVA	476.736,00	322.824,29	299.263,21
Cota-Parte do ICMS	3.205.440,00	1.199.646,15	1.140.304,36
Convênios	-	-	-
Outras Transferências Correntes	5.419.617,00	1.351.246,94	1.324.902,84
Demais Receitas Correntes	843.846,27	294.777,06	142.313,06
Dívida Ativa	239.973,21	60.979,35	38.714,68
Diversas Receitas Correntes	603.873,06	233.797,71	103.598,38
RECEITAS DE CAPITAL(II)	1.609.861,00	58.400,00	107.021,42
Operações de Crédito(III)	40.000,00	-	-
Amortização de Empréstimos(IV)	-	-	-
Alienação de Bens(V)	275.500,00	58.400,00	-
Transferências de Capital	1.281.000,00	-	107.021,42
Convênios	1.155.000,00	-	107.021,42
Outras Transferências de Capital	126.000,00	-	-
Outras Receitas de Capital	13.361,00	-	-
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL(VI)=(II-III-IV-V)	1.294.361,00	-	107.021,42
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL(VII)=(I+VI)</b>	<b>22.390.610,10</b>	<b>6.379.766,39</b>	<b>5.900.877,43</b>

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
		Até o Bimestre/	Até o Bimestre/	Até o Bimestre/	Até o Bimestre/
		2017	2016	2017	2016
DESPESAS CORRENTES(VIII)	19.277.596,72	6.018.250,22	6.048.646,79	5.153.223,36	5.175.929,88
DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
		Até o Bimestre/	Até o Bimestre/	Até o Bimestre/	Até o Bimestre/
		2017	2016	2017	2016
Pessoal e Encargos Sociais	10.894.370,00	3.553.937,70	3.310.517,71	3.548.647,39	3.306.217,69
Juros e Encargos da Dívida(IX)	11.800,00	1.200,00	17.649,99	329,81	13.179,93
Outras Despesas Correntes	8.371.426,72	2.463.112,52	2.720.479,09	1.604.246,16	1.856.532,26
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES(X)=(VIII-IX)	19.265.796,72	6.017.050,22	6.030.996,80	5.152.893,55	5.162.749,95
DESPESAS DE CAPITAL(XI)	2.994.982,80	64.950,54	830.865,19	61.606,89	378.366,06
Investimentos	2.969.982,80	56.950,54	605.424,51	56.854,62	232.244,95
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos(XII)	-	-	-	-	-
Aquisição Título de Capital Integralizado(XIII)	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida(XIV)	25.000,00	8.000,00	225.440,68	4.752,27	146.121,11
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL(XV)=(XI-XII-XIII-XIV)	2.969.982,80	56.950,54	605.424,51	56.854,62	232.244,95
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(XVI)	944.875,00	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS(XVII)	-	-	-	-	-
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL(XVIII)=(X+XV+XVI+XVII)</b>	<b>23.180.654,52</b>	<b>6.074.000,76</b>	<b>6.636.421,31</b>	<b>5.209.748,17</b>	<b>5.394.994,90</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO(XIX)=(VII-XVIII)</b>	<b>-790.044,42</b>	<b>305.765,63</b>	<b>-735.543,88</b>	<b>1.170.018,22</b>	<b>505.882,53</b>

SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				188.394,52	
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL					VL. CORRENTE
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O					793.800,00
EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA					

#### 4. RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal representa a variação da dívida fiscal líquida num determinado período. Pelo critério conhecido como “abaixo da linha”, apura-se o resultado pela variação do endividamento líquido num determinado período. O objetivo da apuração do Resultado Nominal é medir a evolução da dívida fiscal líquida. No exercício, o resultado nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida acumulada até o final do bimestre de referência e o saldo em 31 de dezembro do exercício anterior ao de referência.

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal apurado foi positivo, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento líquido no período. Por essa metodologia, leva-se em consideração a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que caso o resultado seja positivo = déficit, e caso negativo = superávit.

## QUADRO 5 – RESULTADO NOMINAL 3º QUADRIMESTRE

RREO - ANEXO 5 (LRF, art 53, inciso III)

Em Reais

<b><u>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA</u></b>	<b>SALDO</b>		
	Em 31/Dez/2016	Em 31/Dez/2016	Em 30/Abr/2017
	(a)	(b)	(c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	-	-	-
DEDUÇÕES(II)	1.025.363,28	1.025.363,28	1.721.899,33
Disponibilidade de Caixa	1.025.363,28	1.025.363,28	1.721.899,33
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.310.846,86	1.310.846,86	2.035.224,27
(-)Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	285.483,58	285.483,58	313.324,94
Demais Haveres Financeiros	-	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA(III)=(I-II)	-	-	-
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES(IV)	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS(V)	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA(VI)=(III+IV-V)	-	-	-

<b><u>RESULTADO NOMINAL</u></b>	<b>PERÍODO DE REFERÊNCIA</b>	
	No Bimestre	Até o Bimestre
	(VIc - VIb)	(VIc - VIa)
VALOR		

<b><u>DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL</u></b>	<b>VALOR CORRENTE</b>
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	-320.000,00

## CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando assim a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. O Resultado Primário **foi** superado.

---

Secretário da Fazenda e Planejamento  
Mauro Augusto Schmitt

Paraíso do Sul, 30 de maio de 2017.